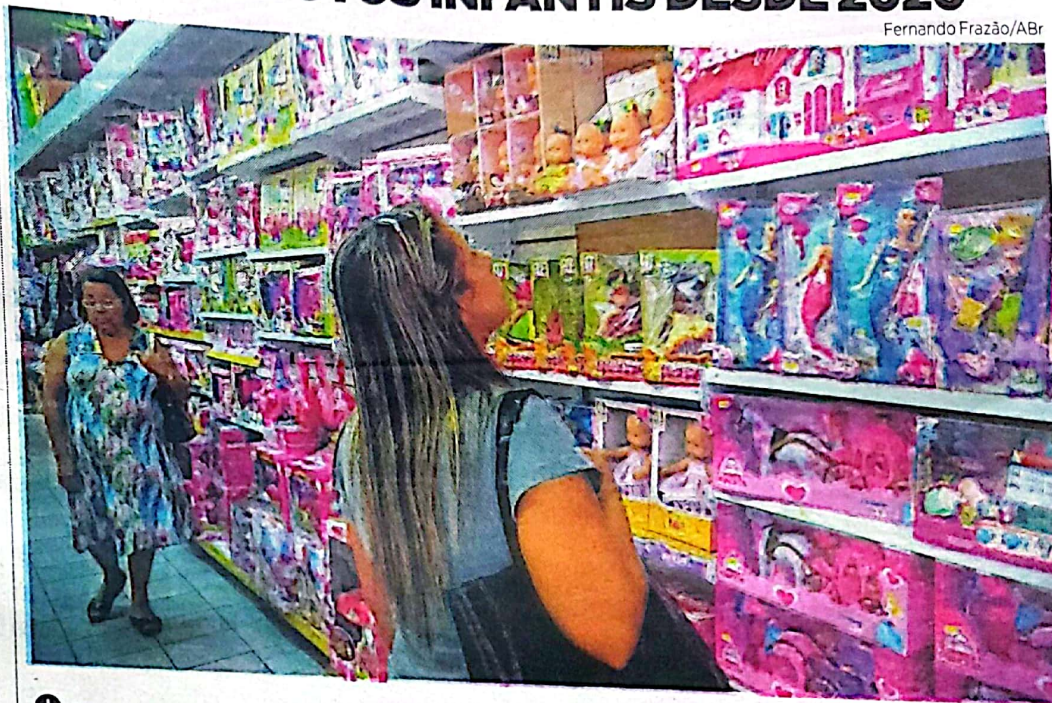


Comissão aprova PL que cria cota para vítima de violência

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) aprovou substitutivo da senadora Rose de Freitas (MDB-ES) ao projeto que cria a cota de pelo menos 5% das vagas de emprego para mulheres vítimas de violência doméstica ou em situação de vulnerabilidade social nas empresas terceirizadas que prestam serviços para o governo federal. A matéria, de autoria do senador Flavio Arns (Podemos-PR), segue agora para votação terminativa na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ). O texto original alterava a Lei de Licitações em vigor atualmente, para determinar que, nos contratos terceirizados de prestação de serviços continuados com dedicação exclusiva de mão de obra de órgãos federais, sejam reservados o mínimo de 5% dos postos de trabalho para a contratação de mulheres em situação de violência doméstica ou em condições de vulnerabilidade social, devendo as empresas prestadoras de serviços terceirizados realizar processo seletivo para a contratação.

INMETRO FISCALIZOU MAIS DE 7 MILHÕES DE PRODUTOS INFANTIS DESDE 2020

Fernando Frazão/ABr



O presidente do Inmetro, Marcos Heleno Guerson, disse durante o programa Sem Censura da TV Brasil, que o instituto existe para trazer confiança das pessoas nos processos de padronização e regulação de produtos. Desde 2020, quando Guerson assumiu o instituto, o Inmetro fiscalizou mais de 7 milhões de produtos infantis, verificados 5,8 milhões de instrumentos de medição e realizadas mais de 200 mil inspeções.



Inspeções

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) inicia as inspeções municipais no interior do estado a partir da próxima segunda-feira, 9. São inspecionadas as câmaras municipais, prefeituras e órgãos da administração indireta, como previdências sociais, fundos de saúde e outros.



Paulinho pede a Lula evitar fala de reforma trabalhista

O deputado Paulinho da



Divulgação/Fiocruz